

8º ANO

HISTÓRIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

Secretaria de
Estado da
Educação



ATIVIDADE 19

Tema: Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

História da América - Doutrina Monroe

A Doutrina Monroe, anunciada por James Monroe em 1823, visou impedir a recolonização europeia na América e reforçou a ideia de Destino Manifesto dos Estados Unidos. A **Doutrina Monroe**, assim chamada por ter sido criada durante o governo do presidente norte-americano James Monroe, foi anunciada ao Congresso dos Estados Unidos no dia 2 de dezembro de 1823. Teve como objetivo a não interferência dos países europeus nos países americanos e, sob o **slogan “América para os Americanos”**, pretendia defender as nações recém-tornadas independentes de todo o continente americano de uma possível recolonização.

Podemos dizer que as consequências desse anúncio, apesar de não serem incisivas nos anos seguintes à sua proclamação, fizeram-se presentes na **justificativa da interferência dos Estados Unidos** nos processos emancipatórios de países como Cuba, Porto Rico e Panamá no final do século XIX e começo do XX. A perspectiva ideológica do Destino Manifesto, nesse sentido, integrada à Doutrina Monroe, encontrou terreno fértil para se fortalecer institucionalmente e firmar a cultura expansionista e imperialista dos norte-americanos.



Moeda de 1 dólar americano com o rosto de James Monroe, quinto presidente dos Estados Unidos

Contexto histórico da Doutrina Monroe

A **independência política das antigas colônias europeias** já havia sido garantida praticamente em todo o continente americano. Entretanto, os países que resultaram desse processo de independência por toda a América, iniciado com os Estados Unidos, eram jovens e ainda portavam forte marca da sombra colonial.

A Europa havia passado por um longo processo de conturbações políticas, iniciado pela Revolução Francesa e finalizado com o Congresso de Viena (1814-1815), após o fim das guerras napoleônicas. A **Prússia, a Áustria e a Rússia formaram a Santa Aliança**, com o propósito de defender o monarquismo, e, em consequência, autorizaram incursões militares com o objetivo de restabelecer o domínio colonial espanhol.

Além dessa ameaça monárquica resultante do final das guerras napoleônicas, os Estados Unidos se viam sob o risco de um novo conflito com o Império Britânico, com quem haviam travado a chamada Guerra Anglo-Americana em 1812.

De toda forma, as disputas políticas e territoriais travadas pelos Estados Unidos tinham ainda o âmbito regional, quando seu domínio e capacidade de influência e imposição do poder ainda eram considerados menores. A **criação da Doutrina Monroe** tinha, a partir desse contexto, uma motivação retórica interna e externa, mas com a intenção clara de estabelecer um campo de atuação internacional mais incisivo dos Estados Unidos.

Destino Manifesto

O “Destino Manifesto” diz respeito à crença comum, principalmente no século XIX e na população dos Estados Unidos, de que os colonizadores americanos teriam uma virtude especial e que deveriam se expandir

por toda a América. Ele **expressa a crença de que o povo norte-americano foi escolhido por Deus para liderar as nações americanas** e, por fim, todo o mundo.

Tendo em vista esses elementos, o chamado Destino Manifesto se fortaleceu e se complementou com a instituição da Doutrina Monroe, impondo-se como um pressuposto sobre a população norte-americana e sobre os seus líderes. Expressou uma profunda crença, com origem nas características religiosas da colonização norte-americana, tendo por base a virtude do colono como responsável por dar início a um novo mundo.

Apesar de ser disseminada desde pelo menos a independência norte-americana, com a ideia de proclamar a liberdade para a humanidade na Declaração da Independência, não constituía consenso entre a população e os governantes. Viria a adquirir estabilidade ao longo do século XIX, se firmando institucionalmente com a Doutrina Monroe em uma **missão clara de difundir as instituições próprias dos Estados Unidos**. Seu fundamento estava na ideia de disseminação da liberdade e da democracia, como o destino dado por Deus, a fim de salvar o resto do mundo.

Objetivos da Doutrina Monroe

O principal e inicial objetivo da Doutrina Monroe era o de **não interferência dos países europeus nos países americanos**, devido ao contexto de pós-independência desses países e da formação da Santa Aliança após as guerras napoleônicas. Defendia, com isso, que nenhuma nação americana fosse recolonizada.

Junto a esse objetivo, estava o de não intervenção nos assuntos internos dos países americanos, em especial em questões econômicas. Estabelecia, também, a **não intervenção dos Estados Unidos nos conflitos entre os países europeus**.

Na medida em que a Doutrina Monroe carregava o pressuposto ideológico do Destino Manifesto dos Estados Unidos, estabeleceu, ao longo do século XIX, o objetivo de expansão dos seus territórios, tanto a oeste do país quanto em direção a determinados países no Caribe, como Cuba, Panamá e Porto Rico.

Consequências da Doutrina Monroe

As primeiras e mais evidentes consequências da Doutrina Monroe se encontram no campo da retórica da política internacional dos Estados Unidos. Num momento inicial, o discurso e a resolução que ela trazia de se distanciar dos conflitos europeus e de reivindicar uma América para os americanos tinham impacto maior junto à sua própria população. Funcionava, assim, como **elemento de soberania diante do mundo e de coesão política interna**. Entretanto, sua finalidade de expansão e de domínio militar, político e econômico sobre todo o continente americano foi se ressaltando ao final do século XIX.

A primeira região alvo da **política expansionista dos Estados Unidos** foi o Caribe. Entre 1891 e 1912, os estadunidenses realizaram intervenções militares no Haiti, Nicarágua, Porto Rico, Cuba, Venezuela, República Dominicana, Colômbia, Honduras e Guatemala. Fora dessa região, o Chile foi alvo de ação militar em 1891.

Os **casos de Cuba e Panamá foram notórios**. Com o pretexto de garantir a independência de Cuba, os Estados Unidos deflagraram um conflito com a Espanha em território cubano, com a intenção de garantir a independência do país caribenho. Com a vitória, os norte-americanos garantiram ainda a conquista sobre as Filipinas, a Ilha de Guam e Porto Rico. Nessa intervenção, instituiu-se a chamada Emenda Platt na Constituição cubana, em que o país deveria aceitar a intervenção em assuntos políticos e abrigar uma base militar na região de Guantânamo.

Em 1903, os **Estados Unidos deram assistência militar ao Panamá**, em sua independência em relação à Colômbia. A ação garantiu o direito aos Estados Unidos de construir o canal que leva o nome de Panamá. Hoje o canal, apesar de não ser administrado exclusivamente pelos Estados Unidos, é um dos principais pontos estratégicos do comércio marítimo mundial, já que liga o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico.

A proclamada América para os americanos, proferida pela Doutrina Monroe, associada à doutrina do Destino Manifesto, converteu-se, assim, em poderosas ferramentas ideológicas de motivação cultural e política para o **ideal expansionista e intervencionista norte-americano**. São doutrinas que assimilaram e se encaixaram plenamente ao contexto de expansão dos nacionalismos ao longo dos séculos XIX e XX, e

pavimentaram o caminho para a incursão imperialista que viria a marcar a atuação dos Estados Unidos no mundo até os dias atuais.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historia-da-america/doutrinamonroe.htm> Acesso em 21 de out. de 2021.

Política do Big Stick

A **política do Big Stick** é uma referência ao estilo do presidente norte-americano Theodore Roosevelt (1858 - 1919) de resolver conflitos diplomáticos. Em discurso ocorrido em 1901, durante uma feira em Minnesota, o presidente usou um provérbio africano que afirma: "*com fala macia e um grande porrete, você vai longe*". Foi essa a maneira encontrada pelo presidente norte-americano de evitar conflito e mostrar o poderio militar. O estilo de negociação diplomática foi exposto ao referir-se aos países sul-americanos, assolados pelas dívidas com a Europa. O **Big Stick** foi o modo em que o presidente americano Roosevelt agia nas políticas externas. Ele era cordial e amistoso ao mesmo tempo que deixava explícito que usaria de força, se fosse necessário. Tudo isso resultou em um maior envolvimento dos EUA nas questões internacionais.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/politica-do-big-stick/> Acesso em 21 de out. de 2021.

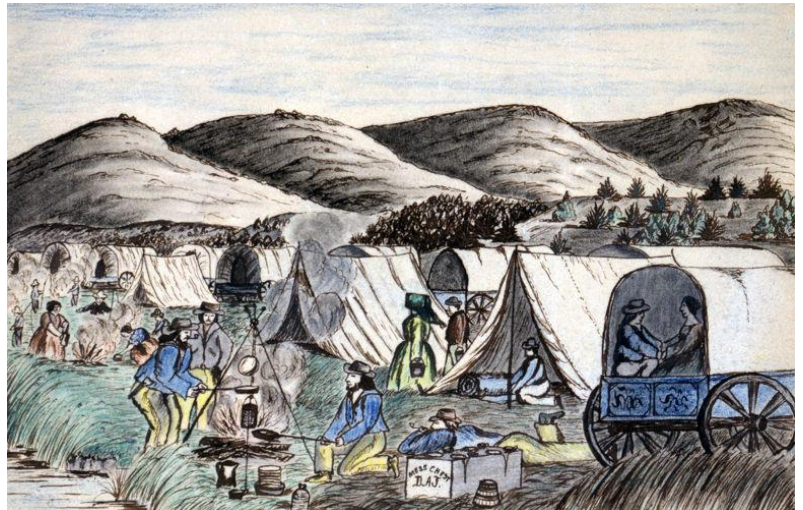
O que foi a marcha para o oeste nos EUA?

“Marcha para o oeste” é o nome dado ao processo de expansão territorial que aconteceu nos Estados Unidos da América (EUA) ao longo do século XIX. Esse processo foi marcado tanto pela expansão territorial como pelo estabelecimento de colonos/habitantes nessas novas terras. Durante esse processo, os Estados Unidos deixaram de ser um território recluso ao das antigas treze colônias, alcançou as planícies centrais e estendeu-se até a costa oeste (costa do Oceano Pacífico).

Com a Marcha para o Oeste continuaram as divergências entre o norte e o Sul. O problema maior surgiu com relação ao **regime de propriedade** e o **tipo de mão-de-obra** a ser empregado nos novos territórios. O Norte pretendia que se instalassem pequenas propriedades com mão-de-obra livre e assalariada, enquanto o Sul defendia a ampliação dos latifúndios escravistas. Esse antagonismo era determinado não somente por interesse econômico, mas também por interesse político. Temia-se que a inclusão de novos representantes no legislativo viesse a romper o equilíbrio, até então existente, entre os Estados abolicionistas e os Estados escravistas. Em 1854 o Congresso aprovou a entrada de novos Estados, com o direito de decidirem sobre a escravidão em seus territórios. A tensão entre escravocratas e abolicionistas aumentou, culminando no confronto armado entre Norte e Sul conhecido como **Guerra de Secessão**.

Guerra de Secessão

A **Guerra de Secessão**, ou **Guerra Civil Americana**, aconteceu nos Estados Unidos entre os estados do Norte e os estados do Sul, de 1861 a 1865. Esse conflito foi iniciado quando os estados do Sul se separaram da União e formaram os **Estados Confederados da América**. A Guerra de Secessão foi motivada pela divergência



Representações de cidadãos americanos que se dirigiam para o oeste nas diligências à procura de terras para se estabelecer.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/marcha-para-oeste.htm> Acesso em 22 de out. de 2021.

que havia entre os dois grupos a respeito da abolição da escravatura e da extensão dos novos territórios que estavam sendo ocupados no oeste.

Os sulistas foram derrotados pelos nortistas à medida que sua economia foi sendo sufocada pelas ações impostas por Abraham Lincoln. A nova postura de Lincoln, então, foi motivada principalmente por fins políticos, ao perceber que a defesa da abolição poderia aumentar sua popularidade tanto nos Estados Unidos como na Europa. A abolição da escravidão nos Estados Unidos foi decretada em 1º de janeiro de 1863 com a **Lei de Emancipação dos Escravos** e foi reafirmada com a promulgação da **13ª Emenda Constitucional** em 1865, após o fim da guerra. A Secessão oficialmente terminou em maio de 1865, com a derrota dos sulistas, sua reintegração à União e com a abolição definitiva da escravidão e a consolidação do capitalismo no país. Em 1870, o cartunista Tomas Nast realizou o desenho do **Tio Sam** como uma homenagem a Abraham Lincoln (ex-presidente dos Estados Unidos e considerado um herói nacional), que teve os traços de seu rosto como inspiração para o trabalho.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/guerra-secessao.htm> Acesso em 21 de out. de 2021.

Se possível assista o vídeo a seguir:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S5QQCyZQIQU> Acesso em 22 de out. de 2021.

ATIVIDADES

1. “América para os Americanos” esse era o *slogan* da Doutrina Monroe, criada pelo presidente dos Estados Unidos James Monroe. Essa doutrina foi anunciada ao Congresso dos Estados Unidos no dia 2 de dezembro de 1823. Quais foram os principais objetivos dessa doutrina?

América é para os Americanos



Imagem disponível em: <http://patrialatina.com.br/wp-content/uploads/2019/11/a-dout.jpg> Acesso em 21 de out. de 2021.

2. A perspectiva ideológica do Destino Manifesto, integrada à Doutrina Monroe, encontrou terreno fértil para se fortalecer institucionalmente e firmar a cultura expansionista e imperialista dos norte-americanos. Caracterize essa ideologia Destino manifesto.



Disponível em: <https://i.ytimg.com/vi/LhS8xF6dt6M/mqdefault.jpg> Acesso em 21 de out. de 2021.

3. As primeiras e mais evidentes consequências da Doutrina Monroe se encontram no campo da retórica da política internacional dos Estados Unidos. Funcionava, como **elemento de soberania diante do mundo e de coesão política interna**. Entretanto, sua finalidade de expansão e de domínio militar, político e econômico sobre todo o continente americano foi se ressaltando ao final do século XIX. Quais foram os países alvo da política expansionista dos Estados Unidos nesse período?
4. Sobre o intervencionismo dos Estados Unidos na América Latina, marque (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.
 - a) () Com o pretexto de garantir a independência de Cuba, os Estados Unidos deflagraram um conflito com a Inglaterra em território cubano.
 - b) () A proclamada América para os americanos, a Doutrina Monroe e a doutrina do Destino Manifesto, converteu-se, em poderosas ferramentas ideológicas de motivação cultural e política para o ideal expansionista e intervencionista norte-americano.
 - c) () A primeira região alvo da **política expansionista dos Estados Unidos** foi o Brasil.
 - d) () A assistência militar dos Estados Unidos na independência do Panamá, garantiu-lhe o direito de construir o canal do Panamá.
 - e) () O canal do Panamá é administrado exclusivamente até hoje pelo Estados Unidos.
 - f) () O canal do Panamá é um dos principais pontos estratégicos do comércio marítimo mundial, já que liga o Oceano Atlântico ao Oceano Índico.
5. A Política do Big Stick, foi uma das formas de políticas intervencionistas do Estados Unidos. Para você compreender melhor essa política faça um inventário dessa política preenchendo



O que foi a política Big Stick?

Qual origem e significado de Big Stick?

Disponível em: <https://1.bp.blogspot.com/-IRvNHNeA-VI/Wx65dk88X8I/AAAAAACIyI/0k863R--Ie8ChQl5epHgZG2wuQmSkDVvgCLcBGAs/w1200-h630-p-k-no-nu/charge-acima-ironiza-politica-externa-norte-americana-durante-governo-de-theodore-roosevelt.jpg> Acesso em 21 de out. de 2021.

6. No quadro a seguir faça um inventário da Marcha para o oeste nos Estados Unidos.

O que foi a marcha para o oeste nos Estados Unidos?	
Qual era o ponto de divergência entre Norte e Sul?	
Em que a marcha para o oeste culminou?	

7. Com suas palavras sintetize o que foi a guerra de Secessão nos Estados Unidos.

8. Em 1870, o cartunista Tomas Nast realizou o desenho em homenagem a um presidente dos Estados Unidos:

- Como se chamava esse personagem?
- Quem ele representava?
- Hoje se utiliza este desenho para representar quem?



Imagem disponível em: <https://super.abril.com.br/wp-content/uploads/2018/07/5762f45d0e2163457518305auncle-sam-wants-you.jpeg> Acesso em 21 de out. de 2021.

9. A influência americana (Estados Unidos) começou a atingir o mundo inteiro devido aos produtos da indústria cultural: o rádio, a TV, as revistas, os quadrinhos e o cinema. Esses fatores contribuíram para que os EUA se firmassem como uma grande influência no Brasil. Com suas palavras faça uma análise de forma crítica das políticas e práticas intervencionistas da atualidade adotadas pelo governo norte-americano na América Latina, posicionando-se como favorável ou contra essas intervenções.